

## **EDUCAÇÃO CORPORATIVA AMBIENTAL: O ESTUDO DE CASO DO PRIMEIRO TABELIONATO DE NOTAS E PROTESTO DE PALHOÇA NA CAMPANHA DE COLETA DE RESÍDUOS ELETROELETRÔNICOS.**

Rodrigo Kincheski  
MBA Gestão Estratégica de Pessoas  
Primeiro Tabelionato de Notas e Protesto de Palhoça/SC  
(48) 99153 6483  
eng.rodrigokin@gmail.com

### **Resumo:**

O presente artigo tem como objetivo geral investigar o processo de educação corporativa ambiental implementado no Primeiro Tabelionato de Notas e Protesto de Palhoça/SC no âmbito interno e sua reverberação na sociedade com o estudo de caso da criação de uma campanha ambiental de coleta de resíduos eletroeletrônicos em parceria com a Associação empresarial do município (ACIP) e a empresa de logística reversa Weee.do. Trata-se de uma pesquisa descritiva e explicativa utilizando como meio de elaboração o estudo de caso citado acima. A campanha teve o comprometimento dos colaboradores, o reconhecimento público e do meio notarial contribuindo para o desenvolvimento socioambiental do município. O resultado final do empenho da equipe e dos usuários do cartório atingiu, em 2017, a marca de 2,52 toneladas de resíduos arrecadados, sendo o cartório responsável pela contribuição de 66% do montante total de 3,82 toneladas do programa ReciclaACIP.

**Palavras-chave:** Educação corporativa. Educação ambiental. Gestão de pessoas.

### **Abstract:**

The objective of this article is to investigate the process of environmental corporate education implemented in Primeiro Tabelionato de Notas e Protesto de Palhoça/SC and its reverberation in society with the case study of the creation of an environmental campaign for the collection of electronic and electrical waste in partnership with the Municipal Business Association (ACIP) and the reverse logistics company Weee.do. This is a descriptive and explanatory research using as a means of elaboration the case study cited above. This campaign had the commitment of employees, public recognition and of the notaries contributing to the socio-environmental development of the municipality. The final result of the commitment of the team and the users of the registry in 2017 reached the mark of 2.52 tons of waste collected, with the registry accounting for 66% of the total amount of 3.82 tons of ReciclaACIP program.

**Keywords:** Corporate education. People management. Environmental education.



## 1. INTRODUÇÃO

Historicamente a aplicação da educação corporativa surge nas organizações onde o treinamento específico para a função era determinante para o desenvolvimento do trabalho de nível operacional na busca do alcance das metas de produção tornando a organização competitiva.

A evolução dos conceitos corporativos e culturas organizacionais de cada segmento de trabalho mostram que uma organização é essencialmente formada por pessoas e são elas que, incorporando os valores instituídos nestas organizações, podem ampliar o alcance do conhecimento além do aspecto técnico, adentrando na esfera social, ambiental e em muitos casos transformando suas próprias vidas.

Neste estudo de caso questiona-se como um processo de educação corporativa pode estimular uma maior consciência ambiental nos colaboradores de uma organização.

A justificativa para o estudo da educação corporativa atrelada a uma campanha de coleta de resíduos eletroeletrônicos se deu pelos resultados obtidos a partir da mobilização inicial dos colaboradores da organização, inicialmente com a disseminação de conceitos e informações reais do panorama ambiental mundial exposta em palestra técnica e atingindo o reconhecimento nacional como um dos três projetos mais impactantes do ano de 2017 relacionados à responsabilidade social ou ambiental de cartórios pela Rede Ambiental e de Responsabilidade Social dos Notários e Registradores (RARES-NR).

Destaca-se como fatores importantes e determinantes para a análise deste estudo em um Tabelionato de Notas e Protesto as suas características específicas de empresa individual, onde a entidade Tabelionato segue padrões normativos específicos, porém com a essência gestora de cada titular que a assume, o envolvimento da equipe de colaboradores (comprometimento), o planejamento das etapas da campanha em questão para o alcance de resultados (aplicação da educação corporativa) e o reconhecimento da ação ambiental pela área notarial e pela sociedade (premiação RARES-NR).

A não observância de estudos de caso sobre educação corporativa em cartórios principalmente voltados ao âmbito da sustentabilidade estimula o autor em fazer um recorte do



tema cujo seu envolvimento direto se deu desde a concepção do projeto até o reconhecimento nacional do impacto da ação socioambiental implementada.

O objetivo geral é investigar o processo de educação corporativa ambiental implementado no Primeiro Tabelionato de Notas e Protesto de Palhoça no âmbito interno e sua reverberação na sociedade local buscando especificamente: fazer considerações sobre Educação Corporativa por meio de uma revisão da literatura com o propósito de enriquecer as discussões sobre o tema; compreender a dinâmica do projeto ambiental da Associação Empresarial de Palhoça (ACIP) que promove a coleta e garante destinação adequada para o resíduo eletroeletrônico na cidade de Palhoça (ReciclACIP); analisar o papel como um agente externo da empresa Weee.do de engenharia reversa no processo de conscientização ambiental da equipe de colaboradores do Tabelionato; analisar as ações implantadas a partir da parceria das duas instituições (Tabelionato e Weee.do) e avaliar os resultados da campanha no ano de 2017, reconhecida com o Prêmio RARES-NR (Premiação nacional da Rede Ambiental e de Responsabilidade Social da Associação dos Notários e Registradores do Brasil – ANOREG-BR – que visa reconhecer a demonstração efetiva de responsabilidade socioambiental dos cartórios do país).

A pesquisa bibliográfica atrelada à participação nas aulas da disciplina de Educação Corporativa do curso MBA em Gestão Estratégica de Pessoas permitiu a realização da revisão de literatura que ampliou o conhecimento acerca da educação corporativa e das iniciativas de aplicação dos processos educacionais em organizações, desde a educação por competências até a criação de universidades corporativas. A análise dos dados obtidos foi realizada com base em uma abordagem quantitativa (somatório das doações de itens eletroeletrônicos) e qualitativa (reconhecimento nacional das ações socioambientais implementadas).

O estudo de caso proporcionou uma visão real do processo de educação corporativa ambiental na organização onde fatores específicos da atividade notarial, o envolvimento dos colaboradores e a visão de gestão das partes interessadas foram essenciais para o sucesso da iniciativa socioambiental do Cartório Margarida.

## 2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A educação, ou a ausência dela, se manifesta de diversas maneiras, em diversos espaços, em diferentes realidades. Cada qual diretamente influenciada por suas verdades familiares, sociais e ambientais.

Conforme Aranha (1996, p. 51),

a educação designa o processo de desenvolvimento e realização do potencial intelectual, físico, espiritual, estético e afetivo existente em cada ser humano; também designa o processo de transmissão da herança cultural às novas gerações. Portanto, educação diz respeito à influência intencional e sistemática sobre o ser humano, com o propósito de formá-lo e desenvolvê-lo em uma sociedade, a fim de conservar e transmitir a existência coletiva. A educação mantém viva a memória de um povo e dá condições para sua sobrevivência.

Ações de treinamento e desenvolvimento sempre foram aplicadas nos vários segmentos da indústria e serviços, e determinantes no aprimoramento das competências individuais e coletivas do negócio.

Com a mudança das estruturas e culturas organizacionais onde a horizontalidade do organograma da instituição tende a ser priorizada, o conhecimento adquiriu uma nova forma de ser tratado, ou seja, não só cursos técnicos específicos compõem o conhecimento necessário para eficácia de resultados, mas sim o desenvolvimento de uma cultura de sustentabilidade do negócio (econômico-financeira, ambiental e social) e isto envolve muito mais que somente capacitação técnica localizada.

Linhas de entendimento variam entre autores sobre treinamento e desenvolvimento na identificação de quem seria o sujeito da aprendizagem, ou seja, se o indivíduo, um grupo ou a organização. Cook e Yanow (1996 apud Borges-Andrade, Jairo E.; Abbad, Gardênia da Silva; Mourão, Luciana; Bastos, Antonio Virgilio Bittencourt et al., 2006, p. 116) admitem que

a existência da aprendizagem organizacional (aprendizagem da organização) no processo produtivo de uma comunidade. [...] Esses autores defendem que a aprendizagem organizacional deve ser analisada a partir da perspectiva cultural, e o grupo, e não o indivíduo deve ser tomado como unidade de análise.

Leitão e Rousseau (2004 apud Borges-Andrade, Jairo E.; Abbad, Gardênia da Silva; Mourão, Luciana; Bastos, Antonio Virgilio Bittencourt et al., 2006, p. 119) apresentam proposta que:

é uma crítica às teorias que relacionam conhecimento, mudança e aprendizagem de modo descontínuo, as quais se relacionam com uma compreensão inadequada dos processos de mudança organizacional e gestão do conhecimento. Ainda segundo Leitão e Rousseau, o processo de aprender-conhecer-mudar pode ser simples ou complexo. No primeiro caso, altera-se um comportamento (ação) sem que haja uma mudança nos valores ou visão de mundo (paradigma). Já no segundo, os próprios valores são modificados. Dessa forma, eles distinguem dois tipos de mudança: a de adaptação e a de transformação.

Estes olhares sobre a educação corporativa vêm em encontro ao processo implementado no Cartório Margarida onde o aspecto de conscientização ambiental evoca a reverberação de conceitos, legislação específica e atitudes entre colaboradores, na convivência familiar e social destes e nos municípios. É, sem dúvida, uma ação de mudança de comportamento, uma mudança de cultura advinda do entendimento de que é preciso mudar neste momento para poder usufruir de um futuro com condições mínimas de subsistência humana.

Segundo Lago (1991), “é necessário buscar um futuro diferente do que as tendências apontam, valendo-se de muitos instrumentos de ações, ideias, de decisões e de uma nova forma de pensar como estratégia capaz de apresentar alternativas de sustentabilidade”.

Como resultado desta preocupação mundial voltada à preservação do meio ambiente, em 27 de abril de 1999, o Presidente da República Federativa do Brasil, José Sarney, sancionou a LEI Nº 9.795 que dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências. Neste Ato fica definido no Capítulo I, Art. 1º o entendimento acerca da educação ambiental.

Art. 1º Entendem-se por educação ambiental os processos por meio dos quais o indivíduo e a coletividade constroem valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente, bem de uso comum do povo, essencial à sadia qualidade de vida e sua sustentabilidade.

Na sequência, a referida Lei em seu Art. 3º, itens V e VI dispõe sobre o direito de todos à



educação ambiental.

Art. 3º Como parte do processo educativo mais amplo, todos têm direito à educação ambiental, incumbindo:

[...] V – às empresas, entidades de classe, instituições públicas e privadas, promover programas destinados à capacitação dos trabalhadores, visando à melhoria e ao controle efetivo sobre o ambiente de trabalho, bem como sobre as repercussões do processo produtivo no meio ambiente;

VI – à sociedade como um todo, manter atenção permanente à formação de valores, atitudes e habilidades que propiciem a atuação individual e coletiva voltada para a prevenção, a identificação e a solução de problemas ambientais.

E como objetivos fundamentais para a educação ambiental no Brasil em seu Art. 5º, item IV regulamenta:

Art. 5º São objetivos fundamentais da educação ambiental:

[...] IV – o incentivo à participação individual e coletiva, permanente e responsável, na preservação do equilíbrio do meio ambiente, entendendo-se a defesa da qualidade ambiental como um valor inseparável do exercício da cidadania; [...]

Eboli (2004, p. 37) ratifica que

exige-se cada vez mais das pessoas, em todos os níveis hierárquicos, uma postura voltada ao autodesenvolvimento e à aprendizagem contínua. Para criar esse novo perfil as empresas precisarão implantar sistemas educacionais que privilegiem o desenvolvimento de atitudes, posturas e habilidades, e não apenas a aquisição de conhecimento técnico e instrumental.

Nasce, portanto, no final do século XX, o conceito de Universidades Corporativas (UC) transformando os tradicionais centros empresariais de treinamento e desenvolvimento (T&D) alinhando o conhecimento ao foco da organização (EBOLI, 2004).

Para Roesner e Walesc (1998 apud EBOLI, 2004) obrigou a uma nova formatação de treinamento nas organizações que passam a adotar modelos baseados na organização e não mais no indivíduo (Tabela 1).

Atentando para esta transformação, Eboli (2004, p. 57-58) apresenta, conforme figura 1, os sete princípios de sucesso de um sistema de educação corporativa advindos da diferenciação entre princípios (bases filosóficas e fundamentos que norteiam uma ação) e práticas (escolhas organizacionais que permitem transformar escolhas estratégicas em escolhas pessoais).

O resultado eficiente da implementação da educação corporativa em uma organização depende ainda, de acordo com a figura 2, “da qualidade de pensamento de seus idealizadores, considerando todos os sete princípios apresentados associados às práticas para cada um deles”. Eboli (2004, p. 61).

O processo de educação corporativa ambiental em estudo será confrontado com os princípios e práticas apresentados e tomados como base para identificar o patamar de evolução da organização no referido processo.

### 3. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Segundo Vergara (2009) a classificação da pesquisa é baseada na taxonomia que a qualifica, quanto aos seus fins e quanto aos seus meios. Desta maneira, a metodologia utilizada nesta pesquisa tem finalidade descritiva e explicativa utilizando o estudo de caso como meio de elaboração.

Para tanto foram contabilizados os resultados quantitativos da arrecadação de resíduos eletroeletrônicos pelo cartório Margarida no ano de 2017 fazendo uma associação direta com o envolvimento da equipe de colaboradores e dos clientes e usuários na campanha de coleta de resíduos resultante da educação corporativa ambiental idealizada pelo autor.

As etapas do projeto de educação corporativa ambiental foram definidas e seguiram a sequência abaixo:

- Realização de processo de educação/conscientização ambiental por meio de palestra técnica;
- Adesão à campanha de coleta de resíduos implantada pela associação empresarial do município (ACIP);
- Instituição de “campanha interna” para estimular a participação da equipe com criação de tabela de pontuação para premiação semestral;
- Contabilização mensal das arrecadações cujos resultados obtidos são usados para monitorar alcance de meta para indicador socioambiental da organização;



- Divulgação dos resultados da campanha entre partes interessadas ao Sistema de gestão da qualidade do cartório.

A pesquisa realizada descreve um ambiente de trabalho onde a segurança jurídica é fator sine qua non da atividade, e, portanto, normas e regulamentações específicas da atividade notarial são seguidas e evidenciadas a todo o momento. Ou seja, um ambiente onde são enfatizadas boa conduta e profissionalismo exemplar. É neste recorte corporativo que são apresentadas as etapas e fatores que explicam como que uma ação, inicialmente isolada (palestra ambiental), desencadeou um movimento colaborativo com reflexos externos à organização reverberando na atitude dos moradores do município de Palhoça/SC e no reconhecimento de boas práticas ambientais pelo setor notarial e registral.

#### 4. RESULTADOS

O Primeiro Tabelionato de Notas e Protesto de Palhoça/SC foi fundado em 27/11/1906 e desde o mês de fevereiro de 2010 sua titularidade foi assumida, por concurso público, pelo Bel. Otávio Guilherme Margarida transferindo ao tabelionato sua identidade atual de conhecimento público: Cartório Margarida.

A inerente segurança jurídica da atividade do Tabelionato associada à sua gestão empresarial e a gestão da qualidade propiciaram a conquista e manutenção dos Certificados de Conformidade com as normas ABNT NBR15906:2010, ABNT NBR ISO9001:2015 e do Prêmio de Qualidade Total (PQTA) da Associação dos Notários e Registradores (ANOREG-BR). Este último por seis anos consecutivos com premiação máxima: Selo Diamante.

Em seu planejamento estratégico, o Cartório Margarida analisa e define suas diretrizes estratégicas promovendo a divulgação e conscientização entre sua equipe de colaboradores.

Estas diretrizes estão bem calcadas na consciência do tabelião sobre a contribuição social e ambiental que as serventias notariais devem prover para a sociedade, o que fica claramente evidenciado na Missão, Valores e Visão do Cartório Margarida.



O Plano de capacitação anual é a ferramenta utilizada para a programação de treinamentos e ações voltadas ao desenvolvimento técnico, motivacional e de cunho socioambiental para a equipe de colaboradores. Dentre as ações propostas está a educação ambiental, sempre reforçada com evento realizado no Dia Mundial do Meio Ambiente.

A educação ambiental corporativa na organização passou necessariamente por alguns questionamentos sobre o que é meio ambiente; o que é lixo (resíduo); o que acarreta um descarte realizado de forma errada; qual o benefício em se tomar o cuidado no descarte dos resíduos sólidos. O pertencimento da responsabilidade ambiental deve nascer pelo conhecimento sobre este cenário e esta foi a premissa para o início de uma Campanha de Coleta de Resíduos Eletroeletrônicos.

Desta maneira, no ano de 2016, foi realizada uma palestra para os colaboradores do cartório sobre a geração de lixo no planeta e seus reflexos para o meio ambiente e sociedade. O engenheiro sanitário e ambiental Mark Jacobowitz Rae, CEO da empresa Weee.do – Logística Reversa de Eletroeletrônicos foi responsável pela primeira etapa do processo deste processo de educação ambiental. No evento, de forma a estimular os colaboradores da organização em prol da consciência ambiental, foram distribuídas sacolas retornáveis para a substituição das sacolas plásticas tradicionais oferecidas pelo comércio local.

Na sequência, o engenheiro em parceria com representante da Associação Empresarial de Palhoça (ACIP) apresentou para o Supervisor Administrativo e de Qualidade, a campanha em andamento fomentada pela Associação e denominada ReciclACIP.

A campanha consistia em disponibilizar na organização um Ponto de Entrega Voluntária (PEV), ou seja, uma caixa coletora para a arrecadação de resíduos eletroeletrônicos que seriam recolhidos pela empresa Weee.do responsável pela separação dos resíduos promovendo a logística ambiental necessária.

Com a parceria firmada com a ACIP, foi adquirido o “PEV.do” e iniciou-se a divulgação da campanha entre colaboradores, usuários e clientes, utilizando para isso os canais de relacionamento disponíveis pela organização (murais, mídias sociais, Informativo Digital do cartório e distribuição de folders informativos impressos para os clientes após a prestação dos serviços notariais).

A movimentação em torno da campanha fez com que o Supervisor vislumbrasse um maior envolvimento e comprometimento da equipe de colaboradores com a iniciativa ambiental e propôs



um estímulo aos envolvidos. Em parceria com Mark, foi elaborada uma tabela de pontuação onde cada resíduo foi associado a uma pontuação de 1 (um) a 10 (dez) considerando aspectos de triagem e reciclagem (figura 3).

Esta tabela foi divulgada entre a equipe com a criação de uma “campanha interna” de arrecadação de resíduos onde o setor que computasse mais pontos em arrecadação, num período de seis meses, seria premiado com um jantar para comemorar o sucesso dos esforços em prol da campanha.

O tabelionato já está em sua quarta etapa de “campanha interna” e comemora o êxito da iniciativa, uma vez que em cada período um setor diferente foi premiado e o estímulo gerou uma competição sadia na organização. Os colaboradores ampliaram o envolvimento na campanha disseminando a consciência ambiental para os familiares e amigos.

O resultado final do empenho da equipe e dos clientes e usuários do cartório atingiu, no ano de 2017, a marca de 2,52 toneladas de resíduos arrecadados e destinados para reciclagem (figura 4).

Este montante representou uma contribuição de 66% (sessenta e seis por cento) dentre os participantes da campanha ReciclACIP para o resultado total do referido ano: 3,82 toneladas de resíduos arrecadados e destinados para reciclagem conforme as etapas do processo apresentado pela Weee.do na figura 4a.

Os resíduos arrecadados pelo Cartório Margarida tiveram outro reflexo social, contribuindo também com a inclusão digital de crianças amparadas pelo projeto cdisc – reprogramar para transformar, estendendo a atuação da Weee.do no processo ambiental com a doação de 96 computadores para projetos sociais.

## 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Toda e qualquer iniciativa de um projeto de educação corporativa depende essencialmente do “querer fazer” e esta iniciativa parte da visão estratégica da alta direção que é assimilada e disseminada por seus líderes aos colaboradores da empresa.

Apesar da organização não ter um projeto definido voltado para a educação corporativa em sua plenitude, suas ações implementadas vem de encontro aos princípios de sucesso de um sistema de educação corporativa conforme apresentado neste estudo, exceto o princípio da Disponibilidade.



As práticas associadas a este princípio atentam para a utilização de forma intensiva da tecnologia aplicada à educação com recursos que facilitem o acesso e uso de atividades educacionais quando for necessário, a qualquer tempo e lugar.

Esta exceção se dá pelo fato da inexistência de um canal corporativo para acesso externo à organização, utilizando apenas do artifício de sua rede interna de dados para o acesso às informações. Cabe ressaltar que esta lacuna existente no processo de Educação Corporativa da organização não comprometeu o sucesso do processo ambiental que foi sistemático na abordagem inicial do processo de educação corporativa ambiental.

As parcerias foram essenciais ao desempenho da educação corporativa ambiental do cartório; A ACIP, esclarecendo a administração da campanha de resíduos e proporcionado uma aproximação do Cartório Margarida com as demais entidades participantes no programa ReciclACIP no município de Palhoça; A Weee.do, na pessoa de seu CEO, se colocando à disposição para disseminar o conhecimento ambiental nas empresas participantes da campanha praticando a etapa de recolhimento dos resíduos de forma descomplicada.

A ação de estímulo para envolvimento dos colaboradores internos na campanha de coleta de resíduos eletroeletrônicos se mostrou eficaz e entendo que deve ser sempre considerada. O efeito da recompensa sobre o colaborador foi um “fator ativo” de envolvimento. A recompensa, individual ou em grupo, seja de forma financeira ou de reconhecimento profissional, se tornou um aliado para alcançar as metas traçadas.

A tabela de pontos criada em parceria do Cartório Margarida e a Weee.do para mensurar a contribuição de cada colaborador e conseqüentemente quantificar a demanda de cada setor foi essencial para ampliar o comprometimento da equipe e criar uma competição saudável entre setores, inclusive gerando brincadeiras e instigando o aumento da participação entre equipes com a divulgação do escore de pontos conquistado no período.

O cartório Margarida se tornou um facilitador para a doação de resíduos, uma vez que a população não encontra muitos pontos para onde destinar seus resíduos eletroeletrônicos gerados. O acesso ao Tabelação é facilitado e a caixa coletora possui grandes dimensões tornando confortável o descarte de equipamentos com tamanhos maiores.

A condução da educação corporativa ambiental na organização e sua campanha de coleta de



resíduos eletroeletrônicos foram identificadas pela ACIP como case de sucesso entre os participantes do programa ReciclACIP sendo apresentado em evento “Café de Negócios” organizado pela associação.

A campanha de coleta de resíduos eletroeletrônicos superou as expectativas iniciais atingindo seus clientes internos e externos de uma maneira assertiva contribuindo para o alcance de metas para indicadores ambientais da organização, inclusive para a ratificação de conformidade nas auditorias periódicas das normas ABNT NBR15906:2010 – Gestão empresarial para serviços notariais e de registro, ABNT NBR ISO9001:2015 – Sistema de gestão da qualidade – Requisitos, e Prêmio da Qualidade Total ANOREG-BR (PQTA/2017).

Como evidência do resultado positivo, no mês de abril de 2018, o cartório obteve o reconhecimento nacional com premiação oferecida pela instituição fomentadora da responsabilidade social e ambiental da atividade notarial e registral (RARES-NR). A premiação ocorreu na Conferência Nacional dos Cartórios (CONCART-2018) realizada no mês de abril de 2018 em Foz do Iguaçu onde a Campanha de coleta de resíduos eletroeletrônicos foi escolhida como um dos três projetos mais impactantes do ano de 2017 relacionados com a responsabilidade social ou ambiental de cartórios.

Por meio da atuação da RARES-NR, as iniciativas dos mais de vinte mil notários e registradores brasileiros, de qualquer lugar do país, são registradas. Estas contribuições saem de uma cidade ou de um estado para serem divulgadas em todo país.

Uma das grandes dificuldades de qualquer campanha ou evento de caráter permanente é manter o objetivo inicial ainda relevante após conquistas e sucesso em determinado momento. As partes interessadas devem ter assimilado a importância da ação prolongada e dar sequência de forma natural ao processo implementado.

## REFERÊNCIAS

ACIP. Associação Empresarial de Palhoça. Cartório Margarida tem PEV do programa ReciclACIP. Disponível em: < <http://acipsc.com.br/site/cartorio-margarida-tem-pev-do-programa-reciclacip-2/>>. Acesso em 01 dez. 2016.

Ambiente e Educacao: revista de educacao ambiental, Rio Grande, v.24, n.1, p. 01-17, 2019. Disponível em: < <https://periodicos.furg.br/ambeduc/article/view/8157/5851> >.



ARANHA, Maria Lúcia de Arruda. **Filosofia da Educação**. 2 ed. São Paulo: Moderna, 1996.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR ISO9001:2015**, Sistemas de gestão da qualidade – Requisitos. Rio de Janeiro, p. 6. 2015.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR 15906:2010**, Gestão empresarial para serviços notariais e de registro – Requisitos. Rio de Janeiro, p. 3. 2010.

BORGES-ANDRADE, Jairo E.; ABBAD, Gardênia da Silva; MOURÃO, Luciana; BASTOS, Antonio Virgilio Bittencourt et al. **Treinamento, desenvolvimento e educação em organizações e trabalho: fundamentos para gestão de pessoas**. Porto Alegre: Artmed, 2006.

BRASIL. Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999. **Diário Oficial República Federativa do Brasil**, Poder Legislativo, Brasília, DF, 28 abr. 1999.

CARVALHO, Regiane Verona de; DIAS, Reinaldo. **O desenvolvimento de uma cultura ambiental corporativa através da educação ambiental**. Revista em Agronegócios e Meio Ambiente, v.6, n.3, p. 479-496, set./dez. 2013.

CASALETTI, Bárbara Burgardt. **Educação Corporativa: um tema da contemporaneidade**, Rio de Janeiro. Recorte de Dissertação de Mestrado - MPMGOA, João Pessoa, v.2, n.1, p. 3-16, 2013.

EBOLI, Marisa. **Educação corporativa no Brasil: mitos e verdades**. São Paulo: Gente, 2004.

\_\_\_\_\_, Marisa. O Poder transformador da educação corporativa. In: **VI Encontro Técnico de Educação corporativa dos tribunais de contas, 2015**, Fortaleza. **Palestra Magna**. 24 ago. 2015.

ESTEVES, Luciana Porença; MERIÑO, Marcelo J. **A educação corporativa e a gestão do conhecimento**. In: XI CONGRESSO NACIONAL DE EXCELÊNCIA E GESTÃO, 2015, Rio de Janeiro. **Anais...** Rio de Janeiro, 13 – 14 ago. 2015.

FRANCELINO, Vanessa de Oliveira et al. **Educação corporativa e seus benefícios às organizações e aos colaboradores: um estudo de caso da Natura**. In: XIII CEGeT – SIMPÓSIO DE EXCELÊNCIA EM GESTÃO E TECNOLOGIA, 2016, Rio de Janeiro. **Anais...** Rio de Janeiro, 31 out - 01 nov. 2016.

LAGO, Paulo Fernando. **A consciência ecológica: a luta pelo futuro**. 2 ed. Florianópolis: UFSC, 1991.

MORIGI, Josimari de Brito; JESUS, Marcos Junio Ferreira de. **Gestão de resíduos eletroeletrônicos e a logística: um estudo sobre a ONG E-Letro, localizada em Londrina-Paraná**. Revista Livre de Sustentabilidade e Empreendedorismo, v.4, n.4, p. 47-71, jul-ago, 2019.

MUSSI, Fabricio Baron; SCHWARZBACH, Loise Cristina; VIEIRA, Alboni Marisa Dudeque Pianovski. **Programa de educação ambiental: o emprego de indicadores de sustentabilidade**. Rev. Eletrônica Mestr. Educ. Ambient. Rio Grande, v.36, n. 2, p. 126 -147, mai-ago, 2019.



PQTA-2017. Prêmio Qualidade Total ANOREG-BR. Prêmio Qualidade Total Anoreg 2017 contempla 130 Cartórios. Disponível em: <<https://www.anoreg.org.br/pqta2018/index.php/2017/11/23/premio-qualidade-total-anoreg-2017-contempla-130-cartorios/>>. Acesso em 24 nov. 2017.

PRÊMIO QUALIDADE TOTAL ANOREG – PQTA 2017 – 13ª EDIÇÃO – **REGULAMENTO**. Brasília, 2017.

RARES-NR. Rede Ambiental e de Responsabilidade Social. Cartório de Palhoça/SC possui campanha permanente de coleta de resíduos eletroeletrônicos. Disponível em: <<https://rares.org.br/home/?p=989>>. Acesso em 22dez. 2016.

SILVA, Valquiria Brilhador da; CRISPIM, Jefferson de Queiroz. **Um breve relato sobre a questão ambiental**. Revista GEOMAE, Campo Mourão, PR, v.2, n.1, p. 163-175, 2011.

VERGARA, Sylvia Constant. **Projetos e relatórios de pesquisa em administração**. São Paulo: Atlas, 2009.

VIEIRA, Fábio Henrique Antunes; FRANCISCO, Antonio Carlos de. **Etapas da implementação da educação corporativa e seus impactos em empresas brasileiras: um estudo multicaso**. Revista PRODUÇÃO, Ponta Grossa, PR, v.2, n.1, p. 163-175, 2011.

WEEE.DO. Empresa de Engenharia Reversa. Cartório de Palhoça/SC possui campanha permanente de coleta de resíduos eletroeletrônicos – Exemplo de iniciativa e responsabilidade socioambiental. Disponível em: <<http://weee.do/site/cartorio-de-palhocasc-possui-campanha-permanente-de-coleta-de-residuos-eletroeletronicos/>>. Acesso em 30 jun. 2017.

## DIAGRAMAS, QUADROS E TABELAS

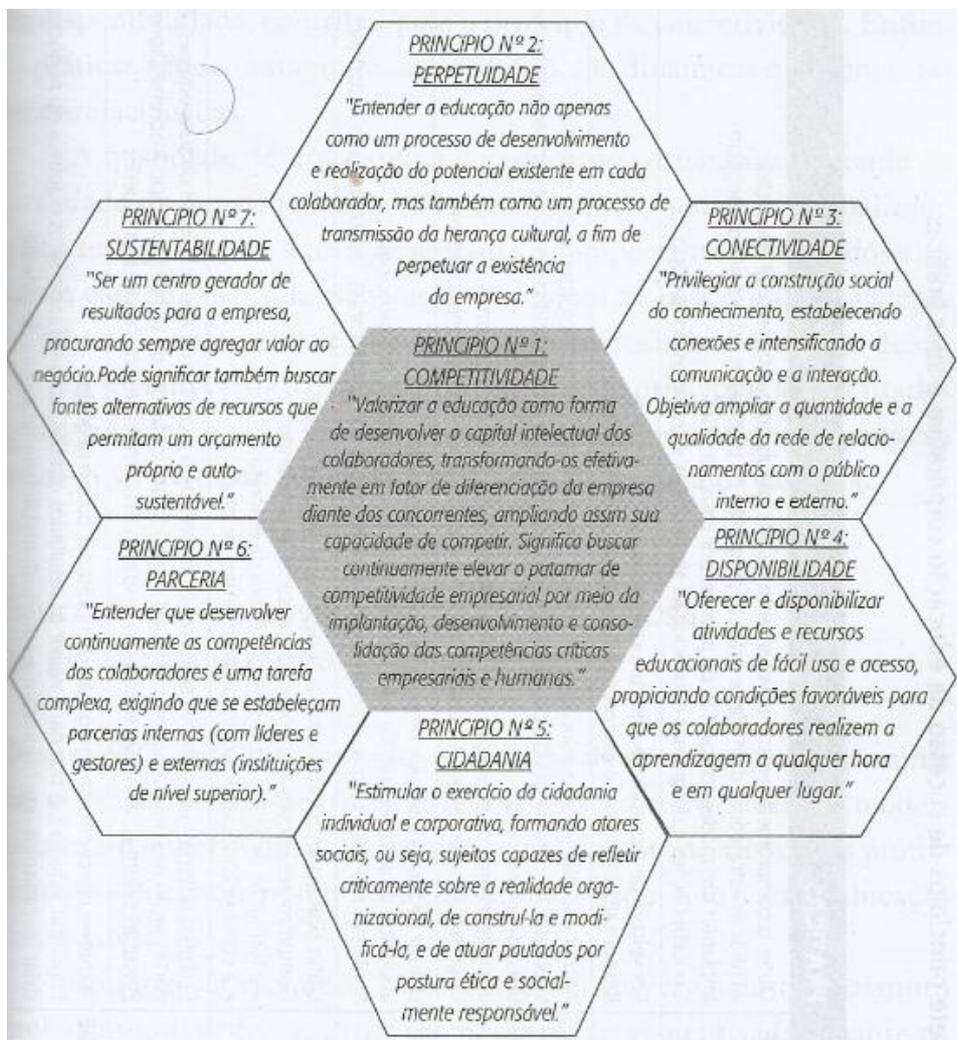
Tabela 1 – Os Programas de Treinamento baseado no Indivíduo e na Organização.

Treinamento baseado no Indivíduo	Treinamento com foco na Organização
A aprendizagem ocorre fora do local de trabalho ou em seminário.	O aprender é realizado interna e externamente em uma variedade de modos com o mecanismo de comunicação selecionado em base de custo efetivo.
Privilegia o lugar do treinamento.	Predomina o processo desejado no treinamento.
Treinamento é função do setor de Recursos Humanos, depende da oportunidade.	O acesso é igual para treinamento ou educação, independente da localização geográfica.
Alguns participantes obtêm certificados.	A organização é premiada pela <i>International Association of Continuing Education and Training (IACET)</i> .
Somente os empregados participam.	Todos os funcionários estão convidados a participar.
A organização paga tudo.	Há um comprometimento social entre o indivíduo e a

	organização.
O Indivíduo pode selecionar o assunto que deseja ser treinado.	A organização seleciona e aprova o conteúdo da aprendizagem.
Calcula-se o tempo do curso e o orçamento em relação a cada indivíduo treinado.	Custo x benefício é a relação entre o tempo individual e o orçamento das despesas.
Somente uma pequena fração dos empregados pode participar.	É esperado que todos participem.
A Educação e o treinamento são vistos como um ganho do setor.	Todo treinamento é parte do negócio e é esperado um retorno no investimento - ROI.

Fonte: Roesner e Walesc apud Eboli (2004)

Figura 1 – Os sete princípios de sucesso de um sistema de educação corporativa



Fonte: Eboli (2004, p. 59)



Figura 2 – Princípios x Práticas de educação corporativa

PRINCÍPIOS	PRÁTICAS
COMPETITIVIDADE	Obter o comprometimento e envolvimento da alta cúpula com o sistema de educação. Alinhar as estratégias, diretrizes e práticas de gestão de pessoas às estratégias do negócio. Implantar um modelo de gestão de pessoas por competências. Conceber ações e programas educacionais alinhados às estratégias do negócio.
PERPETUIDADE	Ser veículo de disseminação da cultura empresarial. Responsabilizar líderes e gestores pelo processo de aprendizagem.
CONNECTIVIDADE	Adotar e implementar a educação "inclusiva", contemplando o público interno e o externo. Implantar modelo de gestão do conhecimento que estimule o compartilhamento de conhecimentos organizacionais e a troca de experiências. Integrar sistema de educação com o modelo de gestão do conhecimento. Criar mecanismos de gestão que favoreçam a construção social do conhecimento.
DISPONIBILIDADE	Utilizar de forma intensiva tecnologia aplicada à educação. Implantar projetos virtuais de educação (aprendizagem mediada por tecnologia). Implantar múltiplas formas e processos de aprendizagem que favoreçam a "aprendizagem a qualquer hora e em qualquer lugar".
CIDADANIA	Obter sinergia entre programas educacionais e projetos sociais. Comprometer-se com a cidadania empresarial, estimulando: <ul style="list-style-type: none"> <li>• a formação de atores sociais dentro e fora da empresa;</li> <li>• a construção social do conhecimento organizacional.</li> </ul>
PARCERIA	<u>Parcerias internas:</u> responsabilizar líderes e gestores pelo processo de aprendizagem de suas equipes, estimulando a participação nos programas educacionais e criando um ambiente de trabalho propício à aprendizagem. <u>Parcerias externas:</u> estabelecer parcerias estratégicas com instituições de ensino superior.
SUSTENTABILIDADE	Tornar-se um centro de agregação de resultados para o negócio. Implantar sistema métrico para avaliar os resultados obtidos, considerando-se os objetivos do negócio. Criar mecanismos que favoreçam a auto-sustentabilidade financeira do sistema.

Fonte: Eboli (2004, p. 60)

Figura 3 – Planilha de Pontuação de Resíduos Eletroeletrônicos

	celular	computadores e periféricos			
pilhas e baterias avulsas	aparelho sem bateria	TV e monitor	CPU (completa) e notebook	CPU (incompleta), estabilizador e fax	caixa de som, microfone, teclado, mouse, pendrive, fone de ouvido, adaptador SD, tela notebook
2	10	6	10	4	2
computadores e periféricos					
impressora e nobreak	scanner, copiadora multifuncional, secretária eletrônica	modem, roteador decodificador, receiver, GPS, CD ROM	penne de memória de computador e placas de circuito	placa de vídeo, fonte e HD	fios e cabos (por metro)
6	4	6	2	4	6
aparelhos em geral					
walkie-talkie e aparelho telefônico	controle remoto, controle de vídeo game, filtro de linha, calculadora, antena	aparelhos CD, DVD, Bluray, Som portátil, Vídeo cassete, MP3, Rádio	carregadores em geral	eletrodomésticos, luminária de emergência	baterias maiores, transformador
2	2	4	3	3	8

Fonte: Cartório Margarida (2017)



Figura 4 – Relatório Socioambiental 2017 – Cartório Margarida



Fonte: Weeee.do (2017)

Revista de  
**Extensão e  
 Iniciação Científica**  
**SOCIESC - REIS:**

ISSN - 2358-4432

**UNISOCIESC**

Compartilhar conhecimento  
 é conhecer o mundo!



Figura 4a – Etapas do processo na Weee.do

## Entenda o processo

**Coleta**  
 Geradores encaminham seus resíduos eletroeletrônicos visando o encaminhamento adequado dos mesmos.



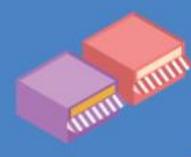
**Processamento**  
 Através da seleção, triagem e beneficiamento os materiais são preparados para sua destinação final.



**Destinação adequada**  
 A maior parte dos materiais segue para indústrias recicladoras. Resíduos perigosos e não recicláveis são dispostos de forma ambientalmente adequada em locais legalmente habilitados. Nada vai para o meio ambiente!



**Cadeia de consumo**  
 A matéria prima reciclada é reinsertida na cadeia produtiva, alimentando a produção de novos produtos e assim, poupando recursos naturais do meio ambiente em um ciclo sustentável de desenvolvimento.



**Cartório Margarida preza pela destinação ambientalmente adequada dos resíduos eletroeletrônicos e ajudou a weee.do a doar 96 computadores para projetos sociais incentivando a inclusão digital.**

Para mais informações:  
[www.weee.do](http://www.weee.do)  
[contato@weee.do](mailto:contato@weee.do)  
 +55 48 3341-5206

Para saber mais sobre o projeto social:  
<http://www.cdisc.org.br/reciclatec>



Fonte: Weee.do (2017)